

## GRUPO USIMINAS MAIS UMA VEZ QUER DAR O CALOTE NOS TRABALHADORES E NÃO PAGAR PLR

### *Companheiros/as*

Na semana passada, o grupo USIMINAS apresentou os resultados da empresa do 4º trimestre de 2016, veja:

***A empresa teve um Lucro bruto de R\$ 259 milhões. No ano, totalizou R\$ 487 milhões, um aumento de 182% na comparação com o ano anterior.***

***No ano de 2016, o EBITDA Ajustado foi de R\$660,4 milhões, um aumento de 127% comparado a 2015.***

***As ações da USIMINAS valorizaram 169,7%, na comparação com o ano de 2015, .***

***O valor de mercado da empresa aumentou 44% na comparação trimestral e 227% na anual.***

***E a produção de aço aumentou 7% no ano em Ipatinga.***

***Mas enquanto os lucros crescem, a empresa quer dar o calote no pagamento dos trabalhadores.***

Em 2015, a USIMINAS e a USIMEC suspenderam na marra o programa de PLR e não pagaram os trabalhadores.

No ano passado, as empresas vieram com a conversa fiada de que mesmo com dificuldades voltariam com o programa de PLR.

Mas como o SINDIPA denunciou na época, o programa da PLR é montado pela empresa só para aumentar seus lucros e dar calote nos trabalhadores.

E foi exatamente o que aconteceu. Na reunião, realizada ontem, dia 23/02, a USIMINAS anunciou que mais uma vez não vai pagar a PLR dos trabalhadores alegando que as metas não foram

atingidas.

A USIMEC também vai realizar uma reunião no dia 02/03.

O grupo USIMINAS faz o que quer com a PLR, pois a comissão de negociação é controlada pela empresa. A comissão não tem autonomia e é usada pela USIMINAS para impor suas metas.

Por isso, em 2015, entramos com um processo judicial para que a negociação da PLR seja feita diretamente com o Sindicato e com os trabalhadores para assim podermos enfrentar as metas abusivas da empresa e os valores rebaixados. A ação judicial segue no Judiciário e já ganhamos em segunda instância. Mas o mais importante é ampliarmos nossa mobilização.

## VITÓRIA DOS TRABALHADORES

### **Sankyu tem que pagar esse mês o adicional de insalubridade que não pagou aos trabalhadores no HCL**

Fruto do processo movido pelo SINDIPA, a Sankyu terá que começar a pagar os devidos valores do adicional de insalubridade para alguns metalúrgicos que trabalham no HCL. A empresa também é obrigada a pagar o retroativo dos adicionais referente aos últimos 5 anos para esses trabalhadores.

A Sankyu tentou mais uma vez desrespeitar os direitos dos trabalhadores, mas não conseguiu, o prazo para o pagamento da empresa vence esse mês.

***O SINDIPA já orientou os trabalhadores que devem receber agora o que é devido de adicional.***

**A Sankyu também foi obrigada a fornecer o PPP de todos os trabalhadores no HCL, se você é um deles compareça ao Sindicato no setor jurídico para pegar seu PPP.**

Vamos continuar a luta para exigir o pagamento dos devidos adicionais de insalubridade e periculosidade e principalmente contra as péssimas condições de trabalho.

Junto à luta em defesa dos nossos direitos, também estamos denunciando no Judiciário as irregularidades das empresas e as péssimas condições de trabalho. Continue denunciando os problemas do seu local de trabalho!

### **Perito reconhece direito ao adicional de insalubridade para alguns operadores de ponte na USIMEC**

O SINDIPA entrou com ação judicial exigindo o pagamento de insalubridade também para os operadores de ponte na USIMEC.

Nas perícias realizadas no ano passado, o perito

constatou situações em que é devido o pagamento do adicional de insalubridade para alguns trabalhadores.

O processo ainda segue no judiciário, mas já é uma vitória no reconhecimento dos direitos dos trabalhadores.

## Trabalhadores na Harsco dizem NÃO a proposta rebaixada da empresa

Na assembleia realizada dia 17/02, os trabalhadores na Harsco se mantiveram firmes e disseram NÃO para a proposta rebaixada da empresa.

Já no dia 21/02, o Sindicato realizou uma nova reunião com a Harsco, mas a empresa só enrolou e não formalizou nenhuma proposta.

A empresa queria manter o mesmo abono e apenas antecipar os pagamentos e veio com o papo furado de que queria tirar o plano de saúde do Acordo.

O SINDIPA pressionou a empresa para que avançasse

na proposta e reforçou que as principais reivindicações dos trabalhadores agora são: aumentar o valor da cesta básica e colocar a mesma no acordo, aumentar o valor do abono, o reajuste do INPC na data base e não aumentar o plano de saúde.

O representante da empresa disse, na reunião, que iria conversar com os diretores da Harsco e enviar uma proposta para o Sindicato.

**Mas até agora não apresentou nada. Se a empresa continuar enrolando vamos intensificar a luta com mobilizações na Harsco!**

## NOVAS PERÍCIAS SERÃO REALIZADAS NA USIMINAS

Depois das perícias realizadas nesse mês e no mês passado na Laminação a frio 2, na semana passada foi a vez da Aciaria.

As perícias são devido ao processo movido pelo Sindicato exigindo o pagamento do adicional de insalubridade para os operadores de ponte rolante nas Aciarias.

Os operadores de ponte rolante trabalham expostos a ruído, calor, vibração e outros agentes insalubres.

Em todas as perícias, a empresa tenta mascarar a área para enganar o judiciário. Por isso, se você for pressionado pela chefia a mudar sua rotina de trabalho ou a mentir para o perito denuncie para o Sindicato. Durante a perícia os trabalhadores

devem operar da mesma forma que no cotidiano de trabalho.



## TRABALHADOR É VÍTIMA DE GRAVE ACIDENTE NA CONENGE

Na semana passada, um trabalhador na Conenge perdeu parte de dois dedos devido a um grave acidente na Laminação a quente, chapas grossas. Ele teve a mão prensada por um rolete.

A empresa tentou esconder as péssimas condições de trabalho a que expõe os metalúrgicos e culpar o companheiro pelo acidente. Ela teve a cara de pau de dizer que o trabalhador se mutilou de propósito para receber seguro.

No ano passado, o SINDIPA passou a contar com um médico do trabalho que contribui nas vitórias e no combate ao trabalho inseguro e insalubre.

Se você sofreu um acidente de trabalho ou sabe de algum acidente, entre em contato com o SINDIPA, vamos continuar

pressionando para que a saúde e a vida dos trabalhadores sejam respeitadas.

**Primeira audiência do processo movido pelo SINDIPA contra a Conenge será realizada no mês que vem**

A Conenge, para desprezar o direito dos metalúrgicos e tentar impedir a ação do SINDIPA na luta por melhores condições de trabalho e salário, mente dizendo que só atua na área de construção civil e que, por isso, os trabalhadores são representados pelo sindicato pelego dos trabalhadores da construção civil. No ano passado, o SINDIPA entrou com um processo questionando esse golpe da empresa e a primeira audiência será realizada no dia 15/03/2017.

**Sindicato tem novas especialidades médicas para atender o sócio metalúrgico e sua família, confira:**

✓Psiquiatria ✓Reumatologia ✓Hematologia ✓Geriatría

**FIQUE SÓCIO! JUNTOS SOMOS FORTES!**

[www.facebook.com/sindipaipatinga](http://www.facebook.com/sindipaipatinga) [www.sindipa.org.br](http://www.sindipa.org.br)

**NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO**



(031) 8727-1871 (0i) / (031) 3829-6636



[denuncia@sindipa.org.br](mailto:denuncia@sindipa.org.br)